

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00 e 60\$00
Estrangeiro 35\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneco.

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção: Av. Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Manipulações Financeiras

dignas de meditação

Na Assembleia Nacional foi dita meia verdade sobre o problema dos investimentos no Plano Intercalar de Fomento. Sabido que em 1962 a Agricultura entrava na formação do produto interno bruto com 18,9 milhões de contos as coisas não de processar-se de forma que em 1967, se o Plano for pontualmente executado, entrará na formação desse produto com 18,5 milhões, portanto 400.000 contos menos ao actual preço dos factores.

Presentemente não pode haver dúvidas que tal resultado além de desanimador pode significar um desastre económico, pois se é certo que se a *percentagem* da entrada da Agricultura há-de muito vantajosamente diminuir na formação do produto interno bruto ela não deve, porém, de forma alguma diminuir em *termos absolutos*. De outra forma não entendemos que utilidade imediata possa ter o Plano Intercalar de Fomento que outra coisa não será, afinal, senão um Plano Trienal da Indústria.

Entre os objectivos que se propõe o actual Plano Intercalar de Fomento, considerado como fase de um planeamento económico-social a mais largo prazo, é a aceleração do ritmo de acréscimo do produto nacional acompanhada de uma repartição mais equilibrada dos rendimentos formados, o objectivo essencial.

Para além do que o assunto da produção nacional significa como suporte do estorço de defesa, esse mesmo aumento é condição essencial para o prosseguimento efectivo da política de justiça social a que o País aspira e que o Governo deseja continuamente melhorar e assente em base cada vez mais amplas e mais firmes.

Sendo assim, como efectiva-

mente é, a taxa de crescimento anual do produto interno bruto que em 1962 era de 4,5 por cento, em 1967 prevista de 6,1 por cento ao ano, sê-lo á para todos os sectores — restantes actividades primárias, comércio e indústria — mas não se pode aplicar à Agricultura que terá negado o ritmo do crescimento pois, em vez de aumento de produção agrícola decresceu, pelo menos de duas formas:

— Na participação absoluta no produto interno — de 18,9 para 18,5 milhões de contos;

— No que efectivamente significa essa verba, atendendo aos fenómenos da inflação, pois o «dinheiro agrícola» comprará então muito menos produtos industriais e pagará muito menos serviços comerciais.

Supondo que a população do continente continuará a crescer à taxa média de 0,7 por cento — menos de 1%, repare-se —, a capitação média do produto deverá ser, em 1967, de cerca de 11,5 milhares de escudos; em 1973, de 16 milhares de escudos, comparados com 9,1 milhares em 1962.

Estes são números estatísticos, dados teóricos bem longe de autenticidade agrícola, como sabemos. Seja, porém, como for, essa capitação em 1967 na agricultura nunca poderá ultrapassar os 9,1 milhares de contos a não ser porque o êxodo agrícola actuou como um mal, como de resto é pensamento da Junta de Colonização Interna e nosso. Ainda há pouco num estudo da Junta de Colonização Interna para os trabalhos agrícolas por cada três intervenientes em certas tarefas dois deviam ser dispensados, segundo as modernas práticas de racionalização do trabalho.

Continuação na 2.ª página

Contrato de Electricidade

A Câmara Municipal, actual concessionária da energia eléctrica, fixou o próximo dia 28 do corrente como data-limite para a efectivação do contrato de fornecimento de energia eléctrica, acto a que nenhum consumidor se poderá eximir.

Se bem que seja uma inovação entre nós, achamos acertada e conveniente a medida, pois, tratando-se dum contrato, não-de ficar, enfim, estabelecidos os direitos e obrigações de ambos os contraentes: Câmara por um lado público consumidor por outro.

Aliás, é no mútuo cumprimento de cláusulas contratuais, claramente firmadas e fielmente cumpridas, que há-de assentar a disciplina, eficiência e a rentabilidade dum sistema bem como a integral satisfação das partes interessadas, daí emergente.

Que melhores dias esperem, pois, a questão da electricidade no nosso concelho são os melhores votos que podemos formular neste momento.

Invernias

Chegou, finalmente, a chuva! Com efeito, os últimos dias da quízena foram férteis em chuva cuja falta os lavradores muito lamentavam e justificadamente temiam.

E para que todos se apercebessem da sua chegada a invernias traduziu-se igualmente em fortes rajadas de vento que facilmente puseram à prova a resistência da rede eléctrica.

Ainda bem... nem tudo se perdeu!

Instituição Reconhecida

Da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera e subscrita pelo respectivo provedor, sr. Eng.º Virgílio Tomás Henriques, recebeu o nosso Director o cativante ofício que, a seguir, reproduzimos:

«Tenho a hora de comunicar a V. Ex.ª, de que a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, na sua primeira reunião ordinária do corrente ano, deliberou exarar na acta da respectiva sessão, um voto de agradecimento pela colaboração prestada pelo Jornal que V. Ex.ª, superiormente dirige, publicando noticiários sobre a vida desta Santa Casa».

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Breve Comentário

A taxa sobre o vinho

Muito se disse e escreveu já sobre a entrada em vigor da taxa de \$40 incidente sobre cada litro de vinho vendido e a que se resolveu apelar de «diferencial».

Apesar dos esclarecimentos que em profusão as entidades mais directamente ligadas ao caso têm prestado ao público, nem assim o nosso pequeno lavrador se mostra perfeitamente tranquilo, já que «presente» que as boas intenções que presidiram ao lançamento da taxa acabarão por, ao cabo e ao resto, não evitar que a pequena e sacrificada lavoura seja levada, isto é, seja novamente a vítima.

Vamos ver por quê. Estabelece o regime em vigor que a taxa será paga pelo comprador.

Mas quem defende o pequeno lavrador das propostas iníquas e matriças daquele?

Admite-se que o comprador de determinada partida se apresente em casa do lavrador munido de guias que o autorizam a transaccionar X litros.

Porém, essas guias não evitam que o comprador faça propostas deste jaez: o ano passado pagou a X cada almude, mas este ano, como tem de suportar encargos de 8\$00 por almude, só pagará a X.8, se não menos alguma coisa...

E o proprietário, coitado, ou se submete à vontade do pro-

ponente, ou fica resignando-se à condição de «vítima», com a mercadoria em casa, não realizando os capitais indispensáveis para sementeiras, adubos, etc., e sujeitando se, ainda, à incógnita da anunciada apreciação dos consumos próprios.

Mas isso dir-se-á depende da resistência do lavrador, do sentido equilibrado que tenha da sua própria economia. Quanto isso é vago, pois maior que todas as resistências surge um «papão» chamado *necessidade!*

Talvez a situação se evitasse, ao menos parcialmente, se, conjuntamente com a taxa, se estipulasse o preço mínimo para cada região agrícola, depositando

Continua na 4.ª página

Novas notas de 20\$00

Vão começar a circular novas notas de 20\$00, reproduzindo a efigie a S.º António de Lisboa e a Sé da capital.

A este propósito, devemos informar os leitores que as referidas notas são da chapa 7 e circularão juntamente com as demais actualmente em circulação.

Edifício Escolar

Prosseguem em ritmo acelerado as obras de construção do novo edifício escolar de Figueiró dos Vinhos, em curso ao fundo da avenida das Escolas.

Com a entrada em funcionamento da nova escola passará a vila de Figueiró dos Vinhos a dispor de 10 salas de aula para os sete lugares existentes o que certamente conduzirá ao regime de devoluto do edifício onde funciona a escola feminina, ao Bairro Teófilo Braga.

Talvez que fosse oportuno começar a pensar-se na transformação da velha escola em bloco habitacional para professores, dado que o espaço é suficiente, cremos, para 4 espaçosas habitações.

Aqui fica a sugestão que talvez não fosse de desprezar. Considerando por outro lado que o problema da Cantina fica resolvido com a conclusão do novo edifício escolar, parece-nos que o plano figueiroense de cons. escolares, teria assim a cúpula ideal...

«O Castanheirense»

Completo mais um ano de existência este indómito baluarte de defesa dos interesses regionais que se publica na vizinha vila de Castanheira de Pera, superiormente dirigido pelo nosso prezado amigo, sr. Ilídio José Coelho.

Assinalando a efeméride, rendemos sincera homenagem ao seu Director e saudações amigas a todos quantos nele colaboram.

Dr. Domingos Duarte

Ocorre, amanhã, o aniversário natalício do nosso ilustre amigo e distinto clínico local, sr. Dr. Domingos Duarte a quem endereçamos calorosas felicitações.

Informações fiscais

Obrigações dos contribuintes durante o mês de Fevereiro

Contribuição Industrial

De 11 a 25

Reclamações contra o lucro tributável—Grupo C

Os contribuintes do Grupo C poderão apresentar as suas reclamações contra o lucro tributável.

Até ao dia 28

Notas das Comissões Abonadas

As empresas comerciais, industriais e agrícolas remeterão à Direcção-Geral das Contribuições e Impostos nota contendo os nomes e domicílios ou sedes das pessoas ou entidades que, de conta própria, lhe agenciaram transacções ou serviços no ano anterior com indicação do respectivo preço e ainda a importância que foi abonada.

Bens Abandonados ou Valores

As sociedades anónimas e estabelecimentos bancários têm de apresentar nas repartições de finanças da área da sede, relações—certificados das acções, obrigações, dividendos, juros, depósitos de todas as classes, contas correntes, caixas e gavetas fechadas, que se considerem abandonados, ou certificados negativos se não os houver, tudo com referência a 31 de Dezembro último.

Estas relações são feitas em quadruplicado, em papel de 25 linhas, e são assinadas por todos os membros dos conselhos fiscais e de administração, com indicação das respectivas moradas.

Prazos diversos

Imposto de Capitais Secção—B

Este imposto é pago até ao fim do mês seguinte àquele em que se verifique:

a)—A aprovação das contas de gerência ou a colocação dos

Assinaturas

—A do sr. João Baptista, residente em Moçambique, foi renovada pelo nosso prezado amigo, sr. Manuel Clemente Baptista.

—Procederam ao pagamento das suas assinaturas os comerciantes, srs. Anselmo Alves Tomás Agria, José Clemente Baptista e Laurentino Augusto Sabrosa, recentemente inscritos. Bem-hajam!

Agradecimento

Angela Dias Coelho Faria, seus filhos, genro e mais família, vêm por este meio agradecer, muito sensibilizados, a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras do seu saudoso marido, pai, sogro e parente, que foi do lugar do Poço Negro, e bem assim a todos quantos o acompanharam à sua última morada.

rendimentos à disposição dos seus titulares antes de encerradas as contas e independentemente da sua aprovação;

b)—O vencimento dos juros;
c)—A liquidação dos rendimentos abrangidos por esta Secção.

Balanços e Contas de Lucros e Perdas

As sociedades comerciais e civis sob a forma comercial têm de enviar à Direcção de Finanças do Distrito da sua sede, até ao fim do mês seguinte ao da aprovação das contas de cada exercício, um exemplar do balanço acompanhado do desenvolvimento da conta de lucros e perdas, com menção da data da aprovação das contas e ainda, se os houver, o relatório da administração e o parecer do conselho fiscal.

Manipulações Financeiras

Continuação da primeira página

Como conseguir este resultado? Pela reconversão cultural, pelo investimento digno desse nome em Agricultura, com prioridade logo a seguir à indústria pesada, segundo as mais modernas orientações de política económica e não nas indústrias transformadoras artificiais sem possibilidade de aguentar o impacto das modernas formas de associacionismo internacional

Portanto, prioridade às indústrias pesadas seguida de prioridade à agricultura com sua industrialização!

H. Boaventura

Falta de gosto, ou de...

Infelizmente não vêm sendo muito lisonjeiros os comentários de muitos telespectadores pagantes acerca da quantidade e qualidade dos programas oferecidos pela T V.

A nosso ver exagera-se nos números importados e é de lamentar o reduzido quantitativo de motivos nacionais, tornando-se, por outro lado, censurável a evidente falta de gosto e variedade tantas vezes evidenciada.

Só um exemplo: há dias, após o habitual programa de culinária, a emissão continuou com um anúncio sobre... *pures* de batata!

Francamente, ficamos a pensar se tanta comida não provocará possíveis *indigestões* em muitos espectadores...

Estará isto bem? Será este o melhor caminho até para o futuro que se deseja sempre florescente da empresa?

Assinai este Jornal

Breve comentário

Continuação da 1.ª página

o comprador o preço da partida adquirida na altura do levantamento da guia à ordem do proprietário vendedor.

Tudo isto implicaria mais um papel, mas se eles já são tantos...

Defendida, assim, a disciplina da operação compra-venda, a mesma seria assegurada por uma fiscalização rigorosa e então, sim, o lavrador sentir-se-ia realmente protegido e não flutuando ao sabor da voragem da ganância do intermediário.

A J. N. V. já anunciou que no fim da campanha apreciaria os consumos individuais. Decerto que o vai fazer sensata e ponderadamente, com elevado e justo critério, pois beliscaria gravemente as ancestrais tradições do nosso povo pôr limite no quantitativo que a família-produtora poderia beber ou dar aos amigos, limite lógico já se vê...

E o que vai acontecer aos que no fim da campanha não consumiram nem venderam a totalidade da sua produção por isto ou por aquilo?

E' outro caso que não deixará de ter a melhor solução.

Ao rematarmos estas breves considerações, está a correr nos à mente o problema das gradações obrigatórias.

Sendo o produto bem apaladado e reunindo características higiénicas irrepreensíveis não seria de adoptar um critério mais elástico de comercialização? Não concorreria tal medida para impedir as *mixórdias* que por vezes se apresentam ao público e que de vinho só têm o nome, embora ampliando o panorama da superabundância!

Aqui ficam despretenciosos e construtivos considerandos, inspirados somente por aquilo que inspirou o legislador ao criar a taxa—a apregoada e intransigente defesa da lavoura e da vinicultura nacionais.

Bilhetes de Identidade

Já começaram a ser emitidos os novos bilhetes de identidade que apresentam sensíveis modificações em relação aos anteriores.

Assim, num formato semelhante aos cartões de identificação dos oficiais do Exército, apenas se indica o nome do portador, data do nascimento, naturalidade, estado, residência e altura. Não se indica filiação nem profissão.

Entim, um sistema visando a simplificação que, oxalá, não seja tão simples que faça o cidadão cair no emaranhado da burocracia, quando se lhe exija uma identificação formal.

Despedida

Horácio Gomes dos Santos de Oliveira e sua esposa vêm, por este meio, despedir-se de todas as pessoas suas amigas, dada a impossibilidade de o fazerem pessoalmente por falta de tempo e oferecem os seus préstimos na Beira (Moçambique) para onde embarcaram no passado dia 28 de Dezembro a bordo do paquete Moçamedes.

Café Avenida

Bar — Restaurante

NOVA GERÊNCIA DE

Joaquim Coelho Godinho

Petiscos sempre frescos—Frangos—Carnes—Vinhos das melhores origens—Refrigerantes—Pastelaria

Rua Major Neutel Abreu Figueiró dos Vinhos

(Junto à SHELL)

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p f) Campelo—Fontão Fundeiro

Luís Frias Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

Colónias de Férias da FNAT

Para conhecimento dos interessados, informa-se de que a inscrição dos beneficiários da F. N. A. T. que desejam frequentar na próxima época balnear as Colónias de Férias portuguesas e espanholas é efectuada durante o mês de Fevereiro corrente.

Esclarece-se que os beneficiários que pertencem a organismos que têm pavilhões privativos nas Colónias de Férias e os desejam frequentar, devem fazer as suas inscrições dentro do citado mês de Fevereiro — 1 a 28 — nesses Organismos.

Os boletins de inscrição encontram-se a venda na sede da F. N. A. T. em Lisboa e nas suas Delegações.

VENDE-SE

Por motivo de partilhas, vende-se propriedade com vinha e olival, lagar de azeite com prensa hidráulica, movido a electricidade, e casa de habitação com água canalizada, junto a E. N., na vila de Espinhal.

Tratar com: Abílio Simões, naquela vila.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearias, ferragens, vidros, mobílias, ferro e vinhos, sito em óptimo local, no centro da vila de Pedrógão Grande. Motivo à vista. Informa este jornal.

R A P A Z

De 13 a 16 anos, precisa-se na Redacção deste Jornal. Preferência escreva correctamente.

Propriedades

Na Valada, subúrbios de Figueiró dos Vinhos, vendem-se todas as propriedades pertencentes a Rui Meneses de Almeida. Esta Redacção informa.

Viaturas Usadas

Opel Kapitán 1958, a gasolina em muito bom estado.

Austin para 12 300 Kgs PB. em bom estado de conservação.

Austin para 3.500 Kgs PB. em bom estado, para carta de ligeiros.

Bedford para 7.600 Kgs PB. a gasolina.

Vende:

Auto Industrial S.A.R.L.

COIMBRA

CASA

Vende-se, junto à Gadeia, o prédio onde reside a família Camoegas.

Tratar com a própria: Maria do Céu Almeida—nesta vila.

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubos de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltado, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas. Picaretas. Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas e U F - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

== Figueiró dos Vinhos ==

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Seguros em todos os ramos

Encarrega-se, como agente das Companhias de Seguros

- «A MUNDIAL»
- «DOURO»
- «A SEGURADORA INDUSTRIAL»
- «ESPANHA S. A.»

para o que está devidamente autorizado

Silvino Carreira Marques

Figueiró dos Vinhos — Telef. 30
Chão de Couce — 1011

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos



Diploma honroso e Medalha d'Ouro na Exposição Agrícola e Industrial de Leiria que teve lugar em Setembro de 1916

MARCA REGISTRADA

Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!...

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Ourivesaria Lourenço

Encarrega se de todos os consertos

em **Rádio e Televisão**

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Clínica Dentária

Consultas às 2.ª feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Não deixe que o seu receptor de Rádio ou de Televisão lhe cause dores de cabeça!...

Não se deixe iludir pelo mito da «assistência técnica»!

COMPRE O MELHOR (Grundig-GE-Mediator Sanyo—a última novidade do Japão)— *Gaz Mobil*

E se quiser, **efectivamente**, reparar entregue o seu precioso material a uma entidade de confiança...

Consulte: António da Silva Martinho

Livraria e Papelaria Académica

Telefone 39

Figueiró dos Vinhos

172

é o número do Telefone do

Salão Rosa

Cabeleireiras

Figueiró dos Vinhos

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arneiros, 15 r/c. Esquerdo Lisboa — Benfica Telefone 700491

Vende-se

Propriedade

Sita na Ribeira de Alge. Tem vinte pés de laranjeira e mais árvores de fruto. Informa esta redacção.

Trespasse

Óptimo estabelecimento num dos melhores locais desta vila, por motivo de retirada do seu proprietário.

Sem qualquer existência. Trata o próprio **Benjamim do Carmo Almeida**.

Mário Falcão

Médico

Consultas desde as 15 horas

Telef. 15 (p. f.)

AVELAR

GRANADA

Drogaria — Perfumaria Brindes Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida

Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

TERRENOS

A mato ou tojeiras

Compram-se

Enviar informações de tamanho e preço

Ao apartado 11—Mealhada

DE LONGE

Pelo Governo Civil

Comissão de Melhoramentos das Bairradas

O Governador Civil de Leiria recebeu, entre outras, as seguintes entidades:

Registamos hoje mais os seguintes donativos que muito agradecemos

Aliança dentro de uma batata

Anunciou a agência «Goteka» da Checoslováquia que foi encontrada dentro de uma batata, a aliança de casamento perdida há dez anos por um lavrador, quando estrumava as suas terras. Sua mulher cozera batatas e uma delas, que caíra no chão, soltou um som estranho provocado pela referida aliança cujas esperanças de ser encontrada tinham sido postas de parte.

Como se vê, não devemos esquecer, mesmo que julgadas impossíveis, as esperanças em encontrar qualquer objecto perdido, mas, em boa verdade, esta faz-nos lembrar o dia 1 de Abril...

Motoristas de praça e um curso de parteiras

É natural que os caros leitores tenham já conhecimento desta notícia, que na verdade revela grande previsão. Reproduzimo-la por a acharmos interessante:

Em Estocolmo, treze condutores de táxi frequentam actualmente um curso de parteiras. Um deles, já por seis vezes foi obrigado a prestar assistência às suas clientes no trajecto entre as residências destas e a maternidade.

A sugestão aí fica para os que nela estejam interessados...

Roubado o Banco, cujo cofre foi aberto pelo próprio Director

Em Senlis, quando o director do Banco «Maitre» se encontrava tranquilamente a ver a televisão acompanhado de uma filha de 10 anos, em sua casa situada em frente do Banco, bateram à porta. Confiantemente abrindo-a, deparou com dois indivíduos munidos de revólver que sob ameaça o intimaram a pegar nas chaves do cofre e acompanhá-los ao Banco. Enquanto outro indivíduo guardava a menina que fora mantida, os malfeteiros retiraram do cofre, que o director abriu, uma centena de milhar de francos, encerrando-o em seguida na sala dos cofres.

Efectuado o roubo, os bandidos fugiram num automóvel que os esperava. Não obstante terem sido feitas imediatamente patrulhas, não foram obtidos quaisquer resultados favoráveis. Como quem nos avisa nosso amigo é, aqui fica a lembrança.

Um médico americano adoptou 5 crianças portuguesas

O capitão-médico das forças norte-americanas da Base das Lages, George Lovece, adoptou 5 irmãs terceirenses.

O capitão e esposa, Rosemarie Lovece, há dois anos que se encontram nos Açores, sentindo grande desgosto por não terem filhos, mas consideraram-se agora muito felizes por verem a família aumentada com as 5 irmãs adoptivas, a mais nova de 20 meses e a mais velha de 11 anos.

Em menos de 48 horas foi feita a legalização da adopção e a família Lovece regressa agora aos Estados Unidos mais numerosa, radiante e feliz.

Um cálice de vinho do Porto estimula e encoraja estrelas do cinema

Em Paris, o delegado do Instituto do Vinho do Porto na França, ao ter conhecimento de que Sofia Loren havia declarado numa conferência de imprensa que tinha sempre no seu camarim uma garrafa de vinho do Porto, pois bastava-lhe um cálice para a estimular e lhe dar coragem, ofereceu-lhe duas garrafas do precioso liquido, proveniente da colheita do ano em que a artista nasceu.

É caso para emoldurar a notícia no «refrain» bairrista «Porto, Porto, Porto».

É's a nossa glória...

Técnicos e operários portugueses no Estrangeiro

Pelo que ela representa, aqui reproduzimos a seguinte notícia da Holanda:

«O Conselho Municipal de Zanvoort (cidade situada a 26 quilómetros de Amesterdão) dirigiu-se ao Parlamento de Haia, pedindo autorização para mandar construir um molhe idêntico ao da Praia de Scheveninga, exclusivamente com técnicos, operários e materiais portugueses».

Uma garagem e um automóvel destruídos por causa de um rato

Noticias de Bolonha (Itália) informam que o Senhor Humberto Montanari para tentar ver-se livre de um rato que lhe roía os estofos do seu automóvel, depois de baldados todos os métodos usuais para o caso, colocou um recipiente com água e deitou-lhe dentro uma pedra de carboreto convencido de que o gás produzido iria matar o rato. Porém, tal não conseguiu, pois provocou uma explosão que destruiu a garagem, incendiou o automóvel.

O rato salvou-se!
O animal viu tantos preparativos que resolveu abandonar o palácio... não viesse qualquer coisa esquisita, ou então, conhecendo todas as armas, gozou quanto quis.

O Perú mais pesado do mundo

De Londres anunciam que um Perú atingiu o recorde mundial de peso entre Perú's, cifrado em 35 quilos, estabelecendo assim um novo recorde mundial; na competição que se realiza anualmente naquela cidade.

C.

Novas instalações do B. N. U.

Prosseguindo a sua campanha de valorização de serviços e instalações, acaba o Banco Nacional Ultramarino de transferir as suas instalações da sua Correspondência nesta vila para uma das dependências do moderno imóvel que o sr. Dr. Manuel Alves da Piedade mandou construir ao Rego.

Regozijamo-nos com o facto, pelo que representa para o enriquecimento da nossa terra, saudando o sr. Augusto César Peire, representante do B. N. U. entre nós.

Comissão das Forças Vivas de S. Martinho do Porto, acompanhada do Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça, a solicitar as diligências do Governador Civil junto de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, para que sejam efectuados, com urgência, a dragagem da baía e a rede de esgotos daquela vila e importante praia.

—Comissão dos proprietários de Alpedriz e Montes, também acompanhada do Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça, a solicitar o apoio do Governador Civil para a invasão de cabradras que, ultimamente, se tem verificado naquelas povoações, causando enormes prejuízos na agricultura.

—Comissão das Forças Vivas da Nazaré, acompanhada do Vice-Presidente, em exercício, da respectiva Câmara Municipal, a testemunhar ao Governador Civil o seu agradecimento pelas suas diligências na resolução do problema do Elevador e a pedir que a construção do Porto de Abrigo seja considerada pelo Governo o mais depressa possível.

—Presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, a convidar o Governador Civil para a inauguração da luz eléctrica na Fanadía, no próximo dia 31.

—Presidente da Câmara Municipal de Porto Mós, com o Rev.º Pároco de Arrimal e Comissão da mesma freguesia, a convidar para a inauguração da luz eléctrica e estradas, no próximo dia 7 do corrente.

—Vice-Presidente, em exercício, da Câmara Municipal de Pombal e Comissão do lugar de Meirinhas, a convidar para a inauguração da luz eléctrica no mesmo lugar.

Nascimentos

Deu à luz uma robusta menina a sr.ª D. Maria Ester Magalhães Figueiredo, dedicada esposa do nosso prezado amigo e hábil ajudante técnico de farmácia, sr. Ramiro dos Reis Figueiredo.

* * *

Também o lar do nosso prezado amigo sr. António dos Santos Banhudo ficou enriquecido com o nascimento dum robusto menino, ocorrido no passado dia 28 de Janeiro, numa clinica de Coimbra.

Podemos informar que mãe — D. Maria Isabel dos Santos Banhudo, e filho se encontram bem.

«A Regeneração» endereça calorosas felicitações aos felizes pais e deseja as maiores felicidades aos neófitos.

Doente

Após se haver submetido a uma intervenção cirúrgica numa clinica da nossa região, já se encontra na sua residência nesta vila em franca convalescência, o sr. Manuel Lopes dos Santos, gerente do Café Central a quem desejamos breve e total restabelecimento.

Donativo	Valor
Saldo do número anterior	19 371,760
João Ferraz	500,000
João Paiva David	500,000
Agostinho Francisco da Silva	500,000
Manuel Marques Paiva	500,000
José Rodrigues Baião	500,000
Francisco Marques	500,000
Eduardo da Silva Caetano	250,000
Américo do Carmo Paiva	250,000
José Dinis	250,000
Pedro Martins Fernandes	250,000
Aires Martins da Silva	250,000
Alfredo Paiva	200,000
Alvaro Cunha	150,000
José António da Silva	100,000
António da Conceição Pires	100,000
Armando de Paiva Cunha	100,000
João da Silva Pimenta	100,000
Manuel da Silva Pires	100,000
Joaquim Marques	100,000
Polibio Ferreira Vitorino	100,000
José da Silva Soares	100,000
Manuel João	100,000
António da Silva Neto	100,000
José das Neves Coelho	100,000
Manuel das Neves Coelho	100,000
Manuel Marques (Novo)	100,000
José da Conceição Soares	100,000
João Simões Estevão	50,000
Alvaro Almeida Fernandes	50,000
A Transportar	25.471,760

Carta de um Jovem Português

A juventude é um período de excessos. É esse ao mesmo tempo o seu maior defeito e a sua maior qualidade. Depende na verdade de muito pouco para que essa incontida exuberância se preste para as causas mais ou menos dignas.

Se o divórcio entre a velha experiência, se o desinteresse dos mais idosos a mergulha às suas inconscientes conjecturas, teremos uma juventude com personalidade excessivamente própria, descrente e egoísta; nada queira dar.

Também o predomínio frio e senil, de um verdade impenetrável, obtém idêntico resultado.

Afastados dos interesses gerais, os jovens lançam-se na descoberta de um mundo particularista; fútil e ocioso.

Reacção bem diversa é a dos que se tentarem dar continuidade, vivificar e reformar a sociedade em que vivem sentem a curto prazo limitados e desvirtuados da sua finalidade os objectivos a que se haviam propostos. Estes últimos obrigados a aceitar e viver um tipo de existência que nega as suas aspirações, acabam através dos seus actos de desespero por serem considerados réplicas contemporâneas de Quixotes e Tatars.

Os dias que hoje vivemos em Portugal mostram-nos essas duas facetas da juventude e o dilema em que se debate.

Ela tem ao seu alcance a possibilidade de impor a seiva dinamizante da sua vontade, terá o direito de o exigir se tal merecer. A renúncia seria a negação da força e confiança que nela se deposita.

E a Guerra decisiva do futuro da Pátria trava-se entre o que luta porque é ousado, que não vacila até alcançar a vitória e o pacifista, atrasado e sedentário nas suas aspirações que já vive

a corrente do derrotismo que invade as nações batidas.

A Causa do Ultramar é uma luta que só a juventude poderá decidir. Dinâmicos mas não alucinados, interessados e não arrastados, caminharemos a render os que na Guiné e em Angola se batem guiados por um misto de juventude e maturação que só o entendimento da geração anterior pode dar. Desiludiram nos alguns dos mais velhos mas em nada empalideceu a nossa confiança nos ideais que professaram.

Avançamos contra a barreira da cobardia que a incompreensão e a conveniência construíram. Morreremos pelo Ultramar porque consideramos esse sacrificio digno das nossas aspirações.

Caberá aos idosos de espírito fazer contratos e concessões, caberá aos pacifistas pactuar e retirar.

Os jovens nacionalistas conscientes dos seus deveres como Ocidentais, como Cristãos, como reformados aceitam o Ultramar como seu principal campo de luta.

Novalis

Agradecimento

A viúva e família do Dr. Sérgio dos Reis agradece, por intermédio do nosso jornal (e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente) a todas as pessoas que se interessaram pelo seu saudosos marido e parente e o acompanharam à sua última morada.

Motorista

OFERECE-SE

Com carta de Ligeiros e Pesados Profissional.

Esta Redacção informa.